

IFCH - Unicamp

Curso de Graduação em Ciências Sociais (Integral e Noturno)

Disciplina: Os textos de juventude e a obra de maturidade de Marx

Professor: Armando Boito Jr.

Primeiro semestre de 2012

Ementa

O tema geral do curso é a questão da ruptura epistemológica na obra de maturidade de Marx face de seus escritos de juventude. Essa é uma questão desenvolvida por Louis Althusser nos seus estudos da década de 1960. Dois conceitos produzidos por Louis Althusser são chaves para essa leitura: o conceito de problemática e o conceito de humanismo teórico.

Avaliação

Participação em sala na discussão da bibliografia de cada aula, relatórios de leitura e trabalho de final de semestre.

Programa

Unidade 1 – A questão da ruptura epistemológica

Primeira aula

- a) Louis Althusser, “Sur le jeune Marx” in *Pour Marx* (Há tradução brasileira: Louis Althusser, “Sobre o jovem Marx” in *A favor de Marx*, Zahar Editores);
- b) Louis Althusser, “Sobre a evolução do jovem Marx” in Louis Althusser, *Posições – I*, São Paulo, Graal, 1978, pp. 119-128.

O primeiro texto é o “texto fundador” de todo o debate; o segundo foi escrito alguns anos depois. Esses textos apresentam o conhecido conceito althusseriano de problemática - a “unidade profunda” de um determinado campo conceitual. Os textos propõem a aplicação do conceito de problemática, em substituição ao método analítico-teleológico, na análise da evolução do pensamento de Marx e concluem defendendo a tese da ruptura epistemológica, isto é, da mudança de problemática, entre as obras de juventude e as obras de maturidade de Marx.

Segunda aula

- a) Louis Althusser, “Marxisme et Humanisme” in *Pour Marx* (Há tradução brasileira: Louis Althusser, “Marxismo e Humanismo” in *A favor de Marx*, Zahar Editores.);
- b) Louis Althusser “Marx e o humanismo teórico” in Louis Althusser *Posições – I*, São Paulo, Editora Graal, 1978, pp. 158-167.

Os textos distinguem a problemática do humanismo teórico, que estrutura o campo das noções de essência humana, alienação e emancipação humana, noções das obras de juventude de Marx (1843-1844), e a problemática do materialismo histórico, que estrutura o campo conceitual formado pelos conceitos de forças produtivas, relações de produção, luta de classes, ideologia e outros que caracterizam as obras de maturidade de Marx.

Terceira aula

- a) Isabel Monal, “Gattungswesen” – ser genérico, essência genérica”, *Crítica Marxista*, n. 16, 1º semestre de 2003. (<http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista>)
- b) Décio Saes, “O Conceito de Estado no jovem Marx” in Décio Saes *Estado e Democracia: ensaios teóricos*, Edições IFCH Unicamp, Coleção Trajetórias, 1995.

Os textos mostram que os conceitos sociológicos da obra de Marx mudam a partir de 1845. O Estado deixa de ser uma entidade separada da sociedade e passa a ser um aparelho que representa os interesses de uma parte da sociedade contra outra; a transformação social deixa de ser a emancipação humana, que põe fim à alienação do homem, e passa a ser a transformação promovida por uma classe social que persegue seus próprios interesses.

Quarta aula

Michaël Löwy “L’humanisme historiciste de Marx ou relire le *Capital*”, in vários autores *Contre Althusser - pour Marx*, Paris, Les Editions de la Passion, 1999, segunda edição revista e ampliada, pp. 209-229.

O texto critica a análise althusseriana da obra de Marx. Coloca a questão exclusivamente no nível da história das idéias e não aborda o nível teórico do problema. Defende a tese segundo a qual a obra *O Capital* apresentaria um enfoque humanista e historicista e sugere que a tese althusseriana da existência de uma ruptura epistemológica na obra de Marx não se sustenta. A leitura do texto poderá contribuir para uma reflexão crítica sobre a tese de Louis Althusser.

Quinta aula

- a) Karl Marx, *A questão judaica*
- b) Karl Marx e Friedrich Engels, *O Manifesto do Partido Comunista*

Um texto do jovem Marx e um texto do Marx da maturidade que analisam, ambos, a sociedade, a política, o Estado e – no caso do texto de maturidade – a revolução. O objetivo é comparar os textos e discutir se trabalham, de fato, com duas problemáticas distintas. Ou seja, o objetivo desta aula é realizar uma primeira incursão nas fontes, efetuando um teste empírico preliminar das teses de Althusser.

Sexta aula

Ester Vaisman, “A obra de juventude e da maturidade: ruptura ou continuidade?”. In Armando Boito Jr., Caio N. Toledo, Jesus Ranieri e Patrícia Trópia (orgs), *A obra teórica de Marx – atualidade, problemas e interpretações*, São Paulo e Campinas, Editora Xamã e Centro de Estudos Marxistas do IFCH – Unicamp, 2002, 2ª edição, p. 13-22.

O texto defende a tese de que as obras juvenis restringem-se ao período 1841-1843. Portanto, *Crítica da filosofia do direito de Hegel* e *A questão judaica* já seriam obras do período de maturidade.

Unidade II – A questão do humanismo teórico

Sétima aula

Louis Althusser, “A querela do humanismo” (I), *Crítica Marxista* n. 9 e “A querela do humanismo (II), *Crítica Marxista*, n. 14 (<http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/>). A parte mais importante é a parte I. Nela, Althusser examina a trajetória da obra de Marx em relação ao humanismo teórico. Pede-se especial atenção às considerações de Althusser sobre os *Manuscritos econômicos-filosóficos de 1844* e sobre *A ideologia alemã*, já que estas serão as obras de Marx que estudaremos nas próximas aulas

Oitava aula

Ludwig Feuerbach, *A essência do cristianismo*, Campinas, Editora Papirus. Ler a apresentação, os três prefácios e a introdução – p. 7-73; capítulo XIX, p. 211-227; cap. XXVII e XXVIII, p. 287-317.

A aula tratará do humanismo teórico de Feuerbach.

Nona aula

David Mc Lellan, *Marx y los jóvenes hegelianos*, Barcelona, Ediciones Martínez Roca, 1971. Ler o capítulo “Ludwig Feuerbach”, p. 100-132

Décima aula

Karl Marx, *Manuscritos econômicos-filosóficos de 1844*

A aula tratará do humanismo teórico presente no conceito de alienação do jovem Marx.

Décima primeira aula

Karl Marx, *A ideologia alemã*, parte I “Feuerbach”

Marx e Engels fazem a crítica de Feuerbach e de suas próprias posições anteriores.

Décima segunda aula

a) Karl Marx, *Introdução à Crítica da filosofia do direito de Hegel*

b) Karl Marx, *Prefácio de 1859*

c) Gerald A. Cohen, *Forças produtivas e relações de produção*. *Crítica Marxista*, n. 31 (<http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/>)

Por que o proletariado é a classe revolucionária? Duas respostas diferentes em dois textos de Marx.

Décima terceira aula

István Mészáros, *A teoria da alienação*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1981. Ler a apresentação, os prefácios e a introdução, p. 9-25; cap. III, p. 87-107; cap. IV, p. 111-133; cap. VI, p. 145-170 e cap. VIII, p. 197-228.

Mészáros incorpora a tradição do humanismo teórico feuerbachiano na sua leitura de Marx. O estudo do seu texto permitirá um contraste com a análise de Louis Althusser.

Décima quarta aula

Balanco dos temas e teses discutidos ao longo do curso.